

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

Impresso em machina "MARINONI" de sua propriedade.

ANNO VI

Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 15 de Junho de 1912

NUMERO 9

CRIMES!

A impunidade, a tolerancia, o indifferentismo e, sobretudo, porque não dizel-o? mal entendidas proteções ás vezes dispensadas a desordeiros e criminosos natos, aguçam-lhes os instinctos perversos, contribuindo de modo lamentavel para que os crimes e as desordens se desenvolvam, proliferem, aumentando consideravelmente, assustadoramente, a estatística négra desses degenerados psychicos, que Lombroso tão bem definiu e pintou á côres indeleveis, na sua galeria immortall!...

Preferimos dizer estas verdades, embora ellas pareçam duras, a transigir com os arduos e indeclinaveis deveres de nossa espinhosa profissão; combater—enquanto é tempo, verberar—enquanto é cêdo, esses habitos e costumes que se vão arraigando entre nós, —a deplorar-os mais tarde, a nos sujeitar ao triste papel de espectador passivo de uma sociedade a caminho da decomposição; a cruzar os braços, acovardado, ante essas scenas deprimentes, que tanto depõem contra a civilização e costumes desta terra, que, em épocas outras, bem mais felizes, conquistára o justo renome de cidade intellectual,—e princeza dos sertões cearenses!...

Em tempos outros, quando, entre nós, os crimes e as desordens eram passíveis de pena; quando os sicarios e desordeiros limitavam-se á estreita e excusa esphera, elles apenas sabiam manejar o punhal e o cacete, jamais tendo a audacia de vibrar-os contra pessoas de posição social. Hoje, porém, que se abusa do *habitus corporis* para conservá-lo no gozo de uma liberdade que desonhece limites; que se pleiteia com empenho a absolvição dessa côrja de bandidos, quando levados á barra dos tribunaes por delictos ás vezes hediondos; que o jury fecha os olhos á consciencia para abrir os ouvidos á voz da amizade, hoje essas feras humanas já possuem e manejam com inextinguível habilidade armas custosas e modernas e já têm a ousadia de apontar-as contra quem lhes sahe ao encontro, até desrespeitando a victima a investidura da autoridade, nivelando todos a esse pantano immundo, onde o crime fermenta e viceja, fecundado pela mais revoltante impunidade, como se fóra elemento proveitoso e indispensavel á uma sociedade bem constituída!...

Foi o que aconteceu ao nosso querido amigo Albuquerque Filho, que, na qualidade de delegado de policia, sahio ao encontro dos sicarios Luiz Domingues e Theophilo Senhorinha, na tarde de 11 do corrente.

Á essa hora já os dois trôues haviam feito duas victimas,—Francisco Amaro e Julio Sergio—ambas com diversos ferimentos graves, á faca e a cacete. Não satisfeitos, andavam pela rua, quaes duas feras, sedentos de mais sangue, Luiz disparando a esmo o seu revolver, Theophilo acompanhando-o, armado de faca e cacete, constituindo pavorosa ameaça a tudo e a todos.

Amo encontra-los, Albuquerque dirigise a Luiz, admoestando-o, pede-lhe o revolver, no que foi prontamente attendido, com disfarçada obediencia. Mal, porém, dá as costas ás feras, Theophilo passa a faca ao companheiro e este chama a Albuquerque, dizendo-lhe:

«Tome, Sr. Albuquerque, leve tambem esta. Eu vou me recolher ao posto, conforme o Sr. mandou. Hoje não preciso mais de armas».

Quando, porém, Albuquerque volta-se, o bandido crava-lhe o punhal abaixo do peito, do lado esquerdo! Emquanto a victima procura refugiar-se na casa mais proxima, o miseravel tenta feril-a mais uma vez, o que não conseguiu, devido a ter tropeçado e cahido. Frustrado esse plano, toma o bonde que vinha para a cidade na Praça Me-nino Deus, em frente ao THEATRO S. João. Theophilo segue-o correndo, seguem alguns populares em perseguição dos dois criminosos. Á rua Senador Paula, em frente á casa da sua deradeira victima, salta Luiz do bonde, junta-se novamente com Theophilo e seguem a correr pela travessa que desembôca na Praça da Boa-Vista, sempre perseguidos pelo povo, que pouco a pouco ia formando volumosa onda. Muitos populares estavam armados de rifles.

Mais de uma vez intimados a renderem-se, os criminosos resistem, Luiz sempre de faca em punho, Theophilo de cacete na mão. Assim atravessaram a cidade, na distancia que vai do bairro Cruz das Almas á Praça do Patriocinio. Na altura desta Praça, a noite já vinha descendo das alturas e as primeiras estrellas começavam a luzir no azul do céu. Partiram tiros de rifles contra os scelerados que, assim assediados, já feridos mortalmente, entram na casa de Manoel Gaspar, no alto do Patriocinio, onde foram presos e conduzidos em rédes para o posto policial. Luiz Domingues, na manhã seguin-

te, deixou de existir. Theophilo ainda vive, mas dizem-nos que,—desta não escapará.

Julio Sergio e Francisco Amaro estão gravemente doentes.

O estado de Albuquerque Filho, se bem que melindroso, não é desesperador. Hontem passou bem o dia. Á noite esteve um pouco mais agitado, mas, já de manhã, repousou um pouco.

Á hora em que escrevemos, três da tarde, elle está relativamente sosegado.

Na precipitação com que escrevemos, cheio de apprehensões dolorosas, sentimos em torno de nós um abismo desolador.

Outras muitas considerações se nos impõem neste momento; mas, devido ao adiantado da hora, adiamol-as para o proximo numero.

V. Loyola.

Informações & Noticias

A Directoria do TIRO BRASILEIRO DE SOBRAL, collocando-se acima das investidas insidiosas de politiqueros vulgares, telegraphou á S. Exc., o Sr. Presidente do Estado, pedindo de mandar policar esta cidade por força do Batalhão Militar, visto como, ao TIRO, não convem continuar a fazer-o, para estar sendo nivelado aos desordeiros e assassinos, pelos exploradores da politicagem de campanario.

Assim desvenenilhado, o TIRO de hoje em diante, pedirá satisfação formal ao primeiro calumniador que diffamal-o, ao qual levará aos tribunaes, para correctivo e exemplo de outros que pretendam lançar mão do mesmo expediente, no intuito de satisfazer paixões inconfessaveis.

CIRURGIÃO DENTISTA

DR. FRANCISCO J. DE ANDRADE
Com pratica dos Hospitales de Londres, Escossia e Paris.

Consultas e Operações das 8 ás 10 e das 12 ás 4.

CONSULTORIO: Rua da Boa-Vista (11-24)

Ao que sabemos, o Sr. Coronel Intendente de Sobral telegraphou ao Exm. Sr. Presidente do Estado, lembrando a conveniencia de vir uma força do Batalhão Militar fazer o policiamento desta cidade.

Brim e chapéus para o TIRO, encontram-se na LOJA DO LEÃO, de Joaquim Liberato de Carvalho.

Regressou do norte, onde o levaram negocios commerciaes, o nosso amigo Sr. Francisco Frota Menezes.

A Saúde da Mulher—Para irregularidade.

* Coronel Adonias, você já está muito desancado, acreditamos piamente. Tome um pouquinho de descanso, engorde e prepare-se para o nosso ajuste de contas, conforme lhe promettemos... Concedemos-lhe este suêto em attenção a um amigo, a quem você implorou misericordia.

O Bezerril não vem, já sabe? E agora!... Perdeu você os seus foguetes, porção das suas peças e continúa no calçado velho, onde sempre esteve e donde só ha de sahir encangado com o Manoel Abilio, caminho do *wildindó*. Você devia saber, que na politica que está se fazendo actualmente no Ceará, não ha lugar para moedeiro falso. Metteu-se na festa porque quiz; ninguém lhe chamou. Agora está arrependido, mas já é tarde. A ambição cegou-o, do que não temos culpa. Antes, pelo contrario, sempre lhe mostrámos o caminho que lhe convinha. Você, porém, não quiz dar credito ás nossas palavras, embriagado talvez pelo calor das peças.

Durma, e, quando lhe batermos á porta, conte conosco, que a historia se é curta e certa. Começaremos pelos annos de N. S. Jesus Christo e terminaremos num cubiculo escuro da cadeia de Sobral, visto como a de Camocim não offerece conforto para um coronel da *briosa*, de barba á *andó* e *dêdo* do anel.

Até lá, Adonias; durma e sonhe com-noseo...

Bicycletas e accessorios, na Loja da Chaleira.

Fez annos no dia 13, a exma. Sr. D. Maria Cesarina Ibyapina, esposa do nosso amigo Sr. Major Felix Ignacio da Silva, e mãe do nosso correcto assignante Sr. Antonio Felix da Silva. Parabens á anniversariante.

Serra de fita para ser movida a motor ou a mão. Na "Loja da Chaleira".

BICYCLETAS INGLEZAS, na "LOJA DA CHALEIRA".

* O Exm. Sr. Ministro da Guerra, General Vespasiano de Albuquerque, cassou a licença que havia concedido ao Sr. Coronel Coriolano de Carvalho e Silva, um dos candidatos á governança do Piauhy, para ir ac seu Estado natal assistir aos trabalhos do reconhecimento daquelle que fóra escolhido pelo povo piauhyense, por maioria de suffragios, para dirigir a não do Estado no proximo quadriennio, a iniciarse a 7 de Julho entrante.

O Sr. Coronel Coriolano, segundo informam os jornaes, voltou do porto da Repartição,—portanto, já das portas de Therezina.

Nada, porém, temos nós, cearenses, com a politica do visinho Estado do Norte. Só aos piauhyenses compete discutir essas questões privativas da sua economia interna.

O que nos tem causado estranheza, contra o que nos insurgimos e repellidos com a altivez e a independencia dos que sabem presar o brio e a dignidade, é certa imprensa piauhyense estar se arvorando em sensôra nossa, mettendo-se com a nossa vida, ministrando-nos lições de civismo e moral que não pedimos,—favor que de muito bom grado dispensamos, para, mais livremente, repellido uns tantos insultos que de lá nos são atirados gratuitamente, os quaes, ao que parece, partem tão de baixo que não attingem aos filhos heroicos da gloriosa terra cearense que, certo, não perderão do seu valor civico, em confronto com os que mais o tenham na terra banhada pelo rumorejante Parahyba.

Para reivindicar, fazer valer e respeitar os nossos direitos dentro da linha do CEARÁ-LIVRE, não precisamos nem precisaremos de organizar batalhões patrióticos: a população cearense, na sua quasi totalidade, forma um numerozo batalhão, compacto e uniforme, accionado pelos mesmos sentimentos, movido pelos mesmos idéas, ao qual não faltam ardor civico, coragem spartana, envergadura mascula, para repellir ao aventureiro audaz que ouse pretender chegar ao poder forçando a porta escusa da fraude, guiado pela mentira, pelo embuste,—apregoados com esse cynismo e desfaçatez só dignos do mais reles sacrupanta.

Cuidem, pois, de si os nossos bons visinhos piauhyenses e não se mettam com a nossa vida, que já não fazem pouco.

Bandidos, não negamos, ainda temos alguns maculando os brios da formosa terra de IRACEMA. Mas, convenham,—*ca e lá más feitas ha*—e, assim, melhor será guardarmos os nossos respectivos telhados contra as pedradas dos *garotos* impudentes...

CIRURGIÃO DENTISTA

DR. JOSÉ PLUTARCHO R. LIMA
Ex-interno do Hospital de Misericordia, Policlínica e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

Consultas:—das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

RUA DA AURORA—SOBRAL

FALLECIMENTOS

Fallecen hontem, nesta cidade, em avançada idade, a Exma. Sra. D. The-reza Maria da Conceição mulher, do nosso velho amigo de todos os tempos, Sr. Manoel Vicente F. de Freitas, e mãe do nosso intrasigente amigo Sr. José Ferreira de Freitas, negociante nesta praça.

Deixa numerosa descendencia, á qual exemplificára pelo amor ao trabalho e á religião do Crucificado, e seu velho compauheiro dessa longa jornada através da vida.

A elle, á sua numerosa familia—nossas condolencias, e um abraço de profundo pesar ao nosso amigo José de Freitas.

De volta do Pará, onde fóra a negocios de seu particular interesse, chegou hontem a esta cidade, o nosso amigo Sr. José Gomes Rodrigues de Albuquerque Filho.

Telegrammas

Serviço especial d' O REBATE

FORTALEZA, 9.—As autoridades proseguem no inquerito sobre o caso da *dynamite*, nada constando ainda que possa autorisar um juizo seguro e definitivo.

O facto deploravel provocou violenta discussão na Camara, entre os deputados Flores da Cunha, que accusou o governo federal,—Manoel Moreira e Gentil Falcão.

No Senado falaram os senadores Francisco Sá e general Glycerio, atacando o Marechal Hermes da Fonseca,—Pedro Borges e Pinheiro Machado defendendo. O senador Francisco Sá replicou fortemente.

O general Glycerio diz lamentar que aquelles que envergonham a Constituição, reconhecendo como senadores quem bem entendem; aquelles que exercem a tyrannia mais desbragada,—pretendam lhe tolher a palavra por uma pequenina questão de regimento.

Trocam-se violentos apertes entre Pinheiro Machado e Glycerio. Este exclama: «Sou ameaçado de ser lapidado! Lapidem, *dynamitizem*, matem! Podem trucidar-me na praça publica, mas não impedirão que eu sustente que,—Republica sem liberdade é uma vil mentira!».

Continuando, o senador paulista pede, como o Sr. Pinheiro Machado, a punição do sargento accusado de ter jogado uma bomba de *dynamite* na casa do Coronel Thomaz Cavalcanti; mas pergunta: «Com que autoridade pedir a punição desse sargento, esquecendo a punição do general que bombardeou a Bahia?» Proseguindo declara não temer as consequencias que lhe possam advir da manifestação de seus sentimentos liberais.

O *Correio da Manhã*, a *Gazeta da Tarde* e outros jornaes cariocas profligam o caso da *dynamite*, mas dizem ser elle a consequencia da politica do governo, tendente a contrariar a vontade soberana do povo, expressa nos Estados.

FORTALEZA, 9.—Telegrammas da Parahyba, dão noticia de luctas encarnigadas no interior daquelle Estado.

Bandos armados percorrem e domlnam diversas localidades. O Brazil atravessa dolorosa crise. Parece que um sopro de demencia agita o cerebro dos directores da alta politicagem nacional.

FORTALEZA, 9.—Foi nomeado collector de Carathéis o cidadão Josino de Souza.

IBYAPINA, 10.—Tomaram posse hoje os vereadores RABELLITAS, eleitos perante mesa aclamada em 5 de Maio proximo passado.

MASSAPE, 10.—A Camara anterior diplomou á eleita. Empossada para o novo quadriennio que hoje se inicia.

GRANJA, 10.—Está empossada a nova camara, composta dos seguintes amigos:

Coronel Ignacio de Almeida Fortuna,—Presidente;
Major José Thiago de Paula Barreto,—vice-Presidente;

Vereadores—Major Raymundo Joaquim de Oliveira, Major Leopoldo de Oliveira Cesar, Capitão Raymundo Lino Passos, Capitão Vicente Coelho, Francisco Gouveia e Major Francisco Marques de Oliveira.

IBYAPINA, 12.—Os bezerrillistas aqui, no dia 10, empossaram os vereadores da grey na casinha do *meio-chefe* Pedro Ferreira.

FORTALEZA, 14.—Realizou-se hontem importante reunião politica no palacio do Cattete, á qual compareceram o Coronel Franco Rabello, o General Bezerril e outros vultos em destaque no scenario da politica nacional. O Marechal Hermes da Fonseca appellou para o patriotismo dos dois candidatos, e propoz como um meio pratico de conjurar a gravidade da situação no Ceará, renunciarem ambos ás suas candidaturas e adoptarem o nome do Dr. José Cardoso Moura Brazil para candidato á Presidencia deste Estado.

O Coronel Franco Rabello declarou que, correspondendo aos intuitos do Marechal, abria mão dos seus direitos e, em nome do povo cearense, que já o havia eleito Presidente, assumia o compromisso formal de prestigiar a indicação do Sr. Presidente da Republica, mesmo porque, nenhum outro melhor serviria á causa do nosso Estado, neste momento, que o illustre Dr. Moura Brazil. Neste sentido telegraphou para o Ceará, pedindo que fosse comunicado para o interior a sua resolução e dizendo que o povo devia estar satisfeito como se fóra elle proprio, seu eleito, que viesse assumir o governo do Ceará.

É grande o desapontamento do Coronel Thomaz Cavalcanti, por não ter sido consultado nesta causa.

A POSSE

Teve lugar no dia 10, á hora regimental, a posse dos novos vereadores eleitos para o quadriennio de 1912 a 1916.

Ao acto assistiram muitos cavalheiros de distincção e toda a laboriosa e morigerada classe artistica, que acompanhou o seu vereador eleito, da casa de sua residencia ao Paço Municipal, e vice-versa.

A todos acolheu fidalgamento o nosso dedicado amigo Sr. Salustiano Rodrigues Freire, fazendo distribuir aos que o acompanharam até o seu lar, profuso e delicado copo de cerveja.

Infelizmente, porém, veio perturbar essa harmonia, o Sr. Casimiro Montenegro e outros, postando-se de modo inconveniente em frente á casa do manifestado, dirigindo pilherias grosseiras e aggressivas,—de modo a serem ouvidas,—provocando mais que justa explosão de indignação que, máo grado a prudencia innata á sociedade sobralense, teria derivado num lamentavel incidente, se não fóram os meios suaves empregados por diversos de nossos mais dignos e respeitaveis amigos, alli presentes.

O Sr. Casimiro Montenegro, cujos sentimentos apocados o nome está a definir com muita força de expressão, durante o tempo que esteve entre nós revelou—o politiquero vulgar, a serviço dos corrilhos da baixa politicagem,—único movel que o trouxéra a estas paragens, suppondo, talvez, que, em Sobral, encontraria uma terra de bócios, facéis de se deixar enredar nas malhas das suas protervias insidiosas. Homem sem compostura, todos os expedientes, mesmo os mais tórpes e reprovados, elle poz em pratica,—até esse de garoto reles, que desce ao insulto de rua, manejando o doesto de baixo calão, a tresandar o fartum das tabernas escusas,—onde ia frequentemente pedir inspiração ao deus Baccho, para as suas correrias indecendentes,—só dignas de quem, hsbituado á vida dos pequenos lugares, sente-se muito á vontade dentro dos habitos immoderados de mandão de aldeia prepotente e arbitrario.

Felizmente o Sr. Montenegro, convencido de que o seu lugar não é aqui, regressou á sua aldeia, onde vai, certamente, continuar o caminho que de longe vem trilhando.

Empossada a nova Camara, elegeu o seu presidente e vice-presidente, recalhando a escolha nos nossos prestimosos amigos Srs. Manoel Arthur da Frota e Francisco Porphirio da Ponte, respectivamente.

Bem inspirados andaram os novos vereadores, confiando a presidencia da Camara ao espirito esclarecido, austero e criterioso de Manoel Arthur, cujo passado é um attestado vivo de civismo e honradez immaculados.

Desejamos que a nova corporação edil, sempre inspirada no bem geral, seja a fiel depositaria do mandato que lhe conferiu os seus concidadãos, correspondendo de modo satisfactorio á confiança com que fóra distinguida.

ROUQUIDÃO?—BROMIL.

* Podemos afirmar que o Sr. Corone Vicente Adeodato Carneiro não accellou o presente grego que lhe fizeram, incluindo o seu nome nesse directorio *manqueto*, organizado sob os auspicios do Sr. Casimiro Montenegro.

O Coronel Adeodato declarou ter occupação mais licita e mais util na sua casa commercial e, portanto, não lhe sobrar tempo para essas *bambochatas montenegrinas*, com escala pelos barris importados de Pernambuco.

Amigo particular que sempre fomos do Coronel Vicente Adeodato, com os nossos applausos lhe apertamos a mão de homem de juizo.

A Saúde da Mulher—Para incommodos uterinos.

Acha-se entre nós, vindo de Manaus, o nosso joven amigo e patriôo Sr. Ader-son de Mendonça Cavalcanti, em visita á sua exm. familia.

Gratos por sua visia.

Torrador de café para 15 kilos, na LOJA DA CHALEIRA.

CARTA ABERTA

CARO AMIGO E DISTINGUIDO CONSOCIO DO «TIRO SOBRALENSE» BELLARMINO VIANNA.

Já estava tardando em enviar-lhe os meus cumprimentos pelo bom desempenho do exercício do arduo, mas patriótico cargo de presidente da util e futura sociedade mixta «TIRO BRAZILEIRO DE SOBRAL», a qual nos devemos honrar de pertencer, embora as invectivas de inconscientes que parecem não possuir o natural e instintivo sentimento da Pátria.

Ainda admoestado, não posso já ir assumir as attribuições de que, imereceda e generosamente, me investiram os nossos dignos consocios, mas folgo em saber que na presidencia do «TIRO SOBRALENSE» está um homem cumpridor dos seus deveres, auxiliado por um não pequeno numero de ardorosos companheiros, que jamais arrefeceram com o entibamento dos outros e, muito menos, com os ataques insidiosos de alguns indignos sobralenses.

Muito me penalizou o telegramma do Ilmo. Sr. Coronel Jesuino de Albuquerque dirigido ao bom amigo, pelo qual vi que o illustre soldado estava facilmente sendo victima de um embusteiro vil; como também, muito alegrou-me a reconsideração do acto do Coronel Jesuino, que, redundaria em desprestígio de uma das patrióticas sociedades que procuram instruir-se para a defesa da Pátria.

Capitão Dr. Maximino Barreto, fundador do «TIRO SOBRALENSE» e de alguns outros. Quantas noites, caro amigo, rondávamos a cidade até tarde, buscando a manutenção da ordem, em vez de estarmos ao abrigo do nosso idolatrado lar, para termos como recompensa um telegramma acrimonioso! Ao serviço das boas causas, porém, a tudo devemos estar dispostos. Tendo verificado o Ilmo. Sr. Coronel Jesuino que fomos umas victimas, como elle também, devemos agora esperar que o «TIRO SOBRALENSE» nelle encontre um forte esteio, no sentido de tornar-se uma columna inextinguível na defesa dos sentimentos patrióticos, e livre dos emperros de qualquer quidam; procurando ainda tirar-nos de grandes responsabilidades, enviando quanto antes uma força policial sufficiente para garantir a ordem de que necessitam as famílias sobralenses.

De facto, sabemos que as Sociedades de TIRO não devem se envolver em questões politicas, nem praticar violencias armadas de rifle, alarmando as familias; mas, como cidadãos soldados, podemos individualmente ter idéas definidas e descer á politica, si esta vier aboridar-nos nos quartéis, assim o penso. Todo cidadão, aliás, tem o direito de defeza.

Demais, como presidente da Republica, está á frente da politica nacional o Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, cujos desejos são que as Sociedades de TIRO desenvolvam-se, tendo o maximo de vida util; tendo neste sentido prestado valiosos serviços o ex-Director da Confederação, Sr. Dr. Elyzio de Araújo, e o actual, Exmo. Sr. General Brillante, que tem estudado os meios e as medidas que a experiencia aconselha para completar o regulamento em vigor; para poder a «ASSOCIAÇÃO DO TIRO» entrar em um labor mais proficuo e crescente.» São estes os dizeres publicados nas Revistas da «CONFEDERAÇÃO DO TIRO BRAZILEIRO», que já conta quasi duzentas sociedades incorporadas e, nas quaes, lê-se mais que, entre as medidas solicitadas e dependentes de um decreto do Poder Legislativo, estão as seguintes: «remuneração dos instructores, nomeados por concurso, subvenções ás Sociedades de TIRO e fornecimento gratuito do primeiro fardamento.» Assim sendo, admira que o assalto traçozeiro e mentiroso de um ganhão qualquer (permissa-se-me a expressão) tenha dado tanto que falar-se, prognosticando-se a dissolução de diversas sociedades de TIRO cearenses que, como as suas congêneres, esforçam-se na faina de obterem a instrução militar necessaria para a defeza da Pátria.

Tenhamos fortaleza de corpo e, mais ainda, de espirito, caro amigo, e aceite um aperto de mão do seu consocio

J. Barbosa de P. Pessoa. Fazenda "Marrecas", 11/6/1912.

NOTA—O socio do TIRO Luiz Domingues, já ha mezes, estava suspenso, por insubordinado; e, a bem da sociedade, fôra revolido a sua eliminação, a qual ia ser effectuada na primeira reunião da DIRECTORIA.

Fazemos esta declaração para pôr termo a mesquinhas explorações que, com revoltante desfaçatez, estão servindo de repasto aos foliculários a soldo das gazetas adversas.—A REDACÇÃO.

«HOTEL IRACEMA» —DE— Araujo & Irmão

Conforto, accção modicidade de preços S. BENEDICTO—CEARÁ

Machina para fazer bala de Rifle, na «LOJA DA CHALEIRA».

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade

* Longa temporada esteve o Sr. Montenegro, cá na zona norte da legendaria terra da Luz. Motivos diversos, dizem as gazetas, induziram S. Exe. a emprender essa viagem, nestes tempos mios, de chuva, lama e carapana... Uma grande, estupenda, colossal empresa construtora predial, a comparação de capitales para uma não menos estapefaciente sociedade agricola, especialista na cultura das batatas,—e, sobretudo, a politica, essa politica estomacal, que fareja o metal a moedado, foram as causas primordias dessa excursão montenegrina.

Dois dias depois, seguia S. Exe. para a vizinha cidade do Ipú, em busca das aguas do Padre Feitosa, que tão bem lhe sabem... Isso contribuiu consideravelmente para diminuir a circulação de nickels nos balcões dos nossos negociantes de molhos, o que dificultou um pouco o troco miúdo aos que vendem e compram a retalho.

Dalli seguio S. Exe. para Ipueiras, apertou as mãos do Possidonio ainda tintas do sangue de Gregorio Palhares —e, com este, e outros como este são famosos, chegou até Carathéis, onde lhe foi feita a sua comitiva de aquilões,—estroudas e retumbante manifestação de extranho aprego. Dias depois voltava S. Exe. novamente a esta cidade, onde veio dar um pouco de repouso aos seus órgãos auditivos e consolar os negociantes de aguas em garrafas e berris—marca Pereira Pinto & C., do Recife. Se os mercadores desse ramo de negocio algo aproveitaram, perderam os gallinacos, caprinos, lanigeros e suinos, pagando com as vidas innocentes umas tantas expansões de entusiasmo, para regalo do estomago do hospede que nos viera de Patatuba, no bojo de um vapor da «COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA».

Mas, afinal, vá lá... Mais, muito mais merece S. Exe. ao velho Manoel Divino, santo da devoção dos Srs. Emilio e Frederico Gomes e sua gente.

Saudoso do Padre Feitosa, e, ainda mais, das aguas com que o reverd. baptisa o estomago nessas manhãs friorentas, voltou ainda ao Ipú o Sr. Montenegro, pouco se demorando desta vez, visto ter empasado o Manoel Divino para um reconhecimento aquado no dia 19 do corrente.

Effectivamente, nesse dia, chuva tempestuosa, com relampagos e vento forte cahiu nas empresas—agricola-predial de S. Ex. Mas como o Sr. Montenegro é homem que não se afoga em agua pouca, na madrugada de 11 seguio para Massapé, cavalgando fogoso roncante, guiado pelo Sr. Frederico Gomes, que não náda mas cavalgou burras renitentes, segundo afirma o velho Mundico. A esse boia fôra compareceram enxames de moscas, grandes e miudas e, enquanto estas ficavam saudosas do freguez, aquellas, mais fortes, acompanharam-n'o até ás aguas do Jabotá, onde S. Exe., depois de um banho com areia e sabão amarello marca Manoel Paulino, tomou um trem de mango que descia para Camocim, acomodando-se o melhor possivel no castido de um porco, que grunhia desesperado com o peso da carga importuna e volumosa.

E, assim, levou S. Exe. a credito do seu activo politico-agricola-predial somma quantias, que vae metter inveja ao Coronel Thomaz.

Vá, moço, e quando quizer fazer negocio appareça...

Durante tres annos soffren de enxaquecas

Posso attestar que estou completamente curada das enxaquecas que diariamente me atormentaram durante tres annos, obrigando-me a estar frequentemente deitada só com o uso das Pilulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann; tambem estou completamente curada de minha doença do estomago e indigestões de que padecia frequentemente. Garanto que devo minha saúde e felicidade ás PILULAS ANTIDYSPEPTICAS de O. HEINZELMANN, e certa de seus bons effectos, recomendo seu uso a todos os doentes nas minhas condições.

S. Paulo, 18 de Setembro de 1911. Gabriela Freitas Cabral.

Firma reconhecida.

Observação util: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS de DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embulhados em «Rotulos Eucarnados» sobre o «Rotulo» vao impressa a «Marca Registrada», composta de «Tres Cobras Entrelaçadas» formando o monogramma—O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS de DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentam estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias. Agente em SOBRAL JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RIO DE JANEIRO

Esteve nesta cidade, com sua exma. familia, o Sr. Coronel João Cicero Memoria, negociante em Nova-Russas.

Dr. José Mendes

De volta do Rio de Janeiro, esteve nesta cidade, em visita á sua distincta familia e aos numerosos amigos e correligionarios, o nosso illustre amigo Sr. Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, eleito dentado por este infeliz Estado a 30 de Janeiro e depurado pela camarilha do Sr. Pinheiro Machado nessa pilheria a que neste paiz chamam Congresso, droga que tanto dinheiro custa ao povo—apenas para enforcalo com a corda do imposto e escuraval-o pelo garrote da mais abominavel e execranda prepotencia.

Durante as poucas horas que se demorou entre nós, foi o Sr. Dr. José Mendes muito visitado. Que tenha feito boa viagem são os nossos votos.

Elixir de Mururé Caldas

Ilmo. Sr. BERNARDO CALDAS. Nesta Cidade.

O objecto da presente é scientificar-lhe que, ha mais de tres annos, me achava com a saúde inteiramente alterada, devido a grande impureza no sangue, e, tomando cinco vidros do seu «Elixir de Mururé Caldas», fiquei completamente restabelecido.

O meu incommodo de saúde não era estranho a grande parte das pessoas deste moio, onde seu bastante conhecido, e especialmente do grande pessoal dos «Armazens Teixeira», de cuja Typographia sou director das officinas. Grato por ver-me livre desse grande incommodo de saúde, que muito me acabrunhava, passo esta declaração, que V. S. poderá dar publici lade.

Com estima de V. S. Alexandre Borges de Carvalho. Reconheço a letra e assignatura supra. Maranhão, 8 de maio de 1911. O labellão—Joaquim Pedro Machado. Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

OS SEIOS

Quando a seiva da carne perfumosa Protubera-se em conchas effegantes, Os seios da mulher são como errantes Aves do céu com bicos d'ôr de rosa.

Pomos com fibras de setim, inconhos, São quando a virgem na cerulea instancia, Rompe o casulo irial da infancia, Para ser choris de um pomar de sonhos.

Mas, quando, oh nuno da paixão, os mundos, Aos olhos frageis dos mortaes desvendados, Cheios de amor e seducções, fecundos... Elles, qual fructo tentador das lendas, São dous abyssos santamente fundos, Dous assassinos no grillão das rendas.

RODRIGUES DE CARVALHO. Quasi degollado! Sofrimentos horrosos

O Sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos, a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chimico Silveira, bebendo-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida) CASA MATRIZ—PELOTAS Rio Grande do Sul CAIXA POSTAL 66. Deposito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16 CAIXA POSTAL 148 RIO DE JANEIRO

Seguiu para o Ipú, onde foi substituir o conferente da estação daquela cidade, o qual entrara no gozo de um meiz de licença, o nosso amigo Sr. José Prisco Linhares Lima.

Espoletas para balas de rifle, na «LOJA DA CHALEIRA». Já se acha completamente restabelecido do sério incommodo que o prendera ao leito, o Sr. Dr. J. F. Brandão Cavalcanti, chefe de secção do prolongamento da E. F. DE SOBRAL.

GRATIFICAÇÃO Gratifica-se bem a quem tiver achado uma medalha de ouro peruana feita broche, e entregal a na redacção d'O REBATE.

De S. Benedicto, esteve nesta praça, a negocios commerciaes, o Sr. Celestino Perdigão. A Saúde da Mulher—Para hemorragias.

Visitou-nos o nosso joven amigo Sr. José Victorino de Menezes Junior, de Massapé.

SPHINGE

(ALEXANDRE DUMAS) Sphinge,—que me queres? Porque vens, do (improvisio, No termo da jornada, sondar os meus arcanos? A idade do poeta revola os seus segredos: Amor aos desenova, saudade aos quarenta (annos.

Saudade,—não do haver, com prodiga leucura, Aos ventos arrojado, qual cinza sem valor, Do espirito a riqueza, de seu trabalho os (fructos E a primavera humana, que passa como a flor

Mas saudade pungente de sentir em seu peito Arder, como um vulcão, sob a neve, inflama (mado. A chamma inextinguivel dos juvenis desejos E de não poder mais, amando, ser amado.

Francisco Octaviano.

«INSTITUTO JOSÉ DE ALENCAR»

Este estabelecimento acaba de ser fundado na cidade do IPU e é dirigido pelo Académico LEONARDO MOTTA, auxiliado pelos Exmos. Srs: Padre Dr. Aureliano Motta e Dr. Ubaldino Souto Maior. Aceita alumnos internos, semi-internos e externos. Mantem um curso especial destinado ao ensino das moças. Quem desejar os Estatutos pode dirigir-se ao Director, que os enviará pelo correio. IPU 1912.

Escrevem-nos: «Sr. Redactor d'O REBATE»—As novas tarifas da E. F. de Sobral, ou aliás, da chamada rede de viação cearense, estão peizando grandemente sobre o commercio e sobre todos em geral.

«Sem uma justificativa para o augmento que tiveram as taxas de todos os generos transportados pela mesma estrada, inclusive passagens, verifica-se no geral dos fretes um augmento de 50 a 80%», o que nada representa, em confronto com o mais.

«Parece ser isto um inoportuna assumpto que v. e. deve estudar, se julgar conveniente, e voltar para elle, no momento, as vistas do seu jornal. Se na actualidade fossem os arrendatarios nacionais brasileiros o berreiro já se teria levantado por toda a parte e ntra semelhante falcutria; como, porém, ao contrario, são karkamanos, e o espirito actual é que no Brazil se deve acatellar o mais possivel os capitales estrangeiros, pouco se perde que vá sendo esse povo roubado para enriquecer a «SOUTH AMERICAN» e o celebre Sá, que aqui a introduzio,—talvez para esse fim.»

Aparelhos para exercicio, procurem a 8\$000, na «LOJA DA CHALEIRA.»

O nosso patrio Sr. Antonio Odilon Stiggarriga Menescal e sua exm. esposa, D. Maria Wanderley Menescal, residentes em Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filhinho José Jassy Menescal.

Muito gratos, desejamos ao pequeno um oceano de felicidades.

«Fabrica Amazonia» —DE— RIBEIRO, CRUZ & COMP. CIGARROS Paracenses, Flor de Maio e Rosas de Ouro, preparados com fumos especiaes dos Estados do PARÁ e AMAZONAS Vende á 9\$000 o milheiro Julio X. de Aragão. SOBRAL—CEARÁ.

De Massapé esteve nesta cidade o nosso presado amigo Major F. Felinto de Aguiar, negociante e prestigiosa influencia do nosso partido naquella localidade.

Os resultados obtidos com a «Emulsão de Scott» em certos casos, são tão surprehondentes, que os proprios medicos o classificam de milagroso. «Attesto que tenho empregado com optimos resultados a «Emulsão de Scott», nos casos de rachitismo, e em erencias lymphaticas tenho assistido a verdadeiros milagres; o que affirmo sob a responsabilidade do meu grau» «Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico da Santa Casa da Misericordia e adjunto do Hospital da Beneficencia Portuguesa.» Rio de Janeiro.

J. Cysne, o nosso zeloso correspondente do Ipú, e sua gentil consorte, D. Thereza de Araújo Cysne, nos communicaram o nascimento de seu primeiro filhinho, que deverá receber na pia baptismal o nome de Joaquim Cysne. Muitas felicidades desejamos ao recém-nascido.

Machinas para café—3 minutos,—na «LOJA DA CHALEIRA».

ASTHMA?—BROMIL.

«LOJA DA BANDEIRA BRANCA»

Visitamos este conhecido e acreditado estabelecimento,—propriedade do nosso amigo Sr. José Paulo Mendes de Vasconcellos,—e tivemos o agradável ensejo de apreciar o grande e magnifico sortimento ha pouco recebido das principaes praças, escolhido cuidadosamente pelo seu digno proprietario.

Podemos afirmar que, actualmente, a Loja da Bandeira Branca pode desuñar competencia nesta praça, sem receio de rivalidades. E' colossal o seu sortimento em fazendas, miudezas, perfumarias, artigos para homens e, sobretudo, em todo e qualquer artigo no ramo ferragens.

Tendo o seu proprietario rezolvido liquidar até Dezembro proximo esse magestoso sortimento conferido agora mesmo,—visto pretender deixar de negociar com fazendas e outros muitos artigos a retalho,—está vendendo tudo pelo custo e até por menos alguma coisa,—mas a dinheiro.

Quem desejar, portanto, comprar bom e barato, aproveite o ensejo dessa liquidação.

Teve lugar domingo passado a benção solemne da bellissima imagem de N. S. do PERPETUO SOCCORRO, ha pouco chegada em Cariré, conforme noticiámos em uma de nossas anteriores edições.

Em trem especial da «Sobral» foram assistir á cerimonia diversas familias desta cidade, que foram acolhidas fidalgamente pelo nosso amigo Sr. Capitão João Rodrigues dos Santos e sua exm. familia.

O acto esteve imponentissimo, realçando ainda pela numerosa e selecta concurrencia.

Motor de força de 3 cavallos, para mover machinas de algodão, arroz, milho etc., na LOJA DA CHALEIRA.

Estão nesta cidade os nossos presados amigos Julio Lima Rodrigues, com exm. familia, Godofredo Rodrigues, Enés Rodrigues e Henrique Rodrigues.

E' esperado á qualquer hora o nosso venerando amigo Sr. Coronel José Gomes de Albuquerque Rodrigues.

PUBLICAÇÕES APEDIDO A LOJA DA BANDEIRA BRANCA

—DE— JOSÉ PAULO M. DE VASCONCELLOS á praça do Mercado SOBRAL—CEARÁ

Receheu esplendido e selecto sortimento, escolhido com apurado gosto e cuidado nas principaes praças do paiz, escolha feita pelo seu proprietario, que timbra sempre em bem servir á sua numerosa e distincta freguezia, accrescendo ainda que fez compras vantajosas, podendo affirmar que tem o melhor sortimento desta cidade e vende por preços taes que não recebe competencia; é assim qua o seu proprietario Zé-Paulo, offerece vantagens verificadas pelas compras feitas, offerecendo ainda vantagens outras, porque satisfaz-se com pequenos lucros.

Sendo completo o seu sortimento, as familias encontrarão no seu acreditado estabelecimento tudo o que procurarem, poupando-se, assim, ao trabalho de irem de loja em loja, sem encontrarem o que prezizam,—e muitas vezes não tendo o agrado e a sinceridade que sóo ter o Zé-Paulo.

Além das vantagens acima offerecidas, o Zé-Paulo resolveu crear uma loteria interna, que será extrahida mensalmente, estando habilitados os seus freguezos a receberem premios da seguinte forma: os que comprarem a importância de vinte mil réis, receberão um coupon cujo numero sorteado dará direito á uma machina de costura; os que comprarem dez mil réis, terão direito a vinte mil réis em mercadorias; e os que comprarem cinco mil réis terão direito a dez mil réis, tambem em mercadorias.

E' tal, e tão variado o sortimento da BANDEIRA BRANCA que não pôde o seu proprietario mencionar todos os artigos; entretanto descreve, em seguida, parte delles:

Em artigos de vidros, louças, ferro, agath, etc. tem desde o necessario á sala de visita á cosinha. Receberá este estabelecimento mensalmente os melhores artigos para homens, bem como artigos de modas e enteites para Senhoras e Senhoritas.

Não ha quem passe sem que fique deslumbrado, vendo o caprichoso, grande e variado sortimento de ferragens—desde o mais fino ao mais grosseiro, para todos os misteros e profissões, como sejam os artistas de qualquer especie, os professores, os escrivães e collegiaes, os agricultores, criadores, pescadores, caçadores, costureiras, modistas, alfaiates, ferreiros, marceneiros, pedreiros, pintores, funileiros, ourives, encadernadores, typographos, sapateiros, selheiros etc,

Antonio Macêdo Pinto PEDREIRO, ARTISTA E PINTOR

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho, como seja:

Construir Casas, Chalés, Altares e Mausoleus, pelos modelos mais novos e de mais fino gosto. Prepara cimento armado para construções de toda especie, como Balaustres, Platinbandas, Ornatos para feixe de portas e janellas, Soleiras, Peças para fingimento, Capiteis, Estatuas e Pirâmides em cimento armado.

Garante a solidez em todo trabalho de fundição. Faz também pinturas fingidas de varias qualidades. Aceita chamados para qualquer parte servida pela Estrada de Ferro de Sobral e immediações, podendo ser procurado no sitio de sua propriedade, em

S. MIGUEL - RIACHÃO

E. de F. Nordeste do Brazil

(5-24)

Massa de milho moi- BICYCLETAS A MOTOR? na—"LO-
da a vapor,—só na JA DA CHALEIRA"
"LOJA DA CHALEIRA" CAIXAS VASIAS,—vende-se na
"SIGNER"

A "LOJA DA CHALEIRA"

Acaba de conferir o seguinte:

- | | |
|--|---|
| 50 Gramophones espezias | 20 Duzias de mata rato (infal-
nivel) |
| 20 Bicycletas de primeira | 100 Cobras para brinquedo (no
vidade) |
| 1000 Discos—BRAZIL | 500 Aranhas japonezas (novida-
de) |
| 6000 Agulhas para Gramophones | 500 Lapis japonezes (novidade) |
| 200 Canetas automaticas | 200 Cigarreiras falsas |
| 50 Canetas perpetuas | 50 Mijadeiras—brinquedo ja-
ponez |
| 1000 Navalhas—NUNCA VISTO | 50 Copiadores para viagem |
| 50 Chaves inglesas | 1000 Carteiras com palitos para
algiebeira |
| 50 Garrafas (THERMOS) | 1000 Bandeirinhas broxe (novida-
de) |
| 500 Tubos oleo (universal) | 1000 Correntes para relógio |
| 30 Pares de polainas | 100 Ratos (surpreza) |
| 200 Postaes com discos para
Gramophones | 50 Pegadores de calças |
| 500 Pegadores de moscas | 100 Accendedores electricos |
| 550 Cabides para terno (novi-
dade) | |
| 100 Duzias de perfume concen-
trado | |
| 10 serviços para café, porcellana | |

Todo este colossal sortimento

Chegou no vapor "NATHAL"

Para a "LOJA DA CHALEIRA"

PARA VENDER EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Rua Senador Paula, 33 A.

Caixa do Correio, 26 End. Teleg. "PHILOMENO"

GRANDE MANUFACTURA

—DE—

FUMOS E CIGARROS

Marca "Iracema"

Philomeno Gomes & Filhos

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE TURIM COM O DIPLOMA DE HONRA

Escriptorio e Deposito

RUA FLORIANO PEIXOTO, N. 85—87.

Codigos usados—RIBEIRO e A BC—Telephonio, 13 e 8

Fabrica:—Ruas d'Alfandega, 44 e Chafariz, 6-B

CEARÁ-FORTALEZA

Unicos recebedores dos Charutos Danneman & C^a. da Bahia

GRANDE DEPOSITO DE BEBIDAS NACIONAIS E EXTRANJEIRAS

Acceta se consignações de generos do paiz
REPRESENTANTE EM SOBRAL

Antonio d'Aguiar Filho.

ESCRITORIO—PRAÇA DO MERCADO

END. TELEG.—"AGUIAR"

GOTTAS ESTOMACHIAES

DO PHARMA CEUTICO

J. Arthur de Carvalho

MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

AUXILIADOR INFALLIVEL DAS DIGESTÕES

As GOTTAS ESTOMACHIAES fazem desaparecer os empachamentos em menos de 20 minutos: curam as Indigestões, Dyspepsias, Embaraço gastrico, Azia, Gastrite, Enterite, Gastro-enterite infantil, Enxaqueca, Arrotos, Diarrhea e todas as molestias ocasionadas pelas perturbações das digestões

Restabelecem o appetite quando são usadas antes das refeições

Deposito-DROGARIA GUIMARÃES

SOBRAL-CEARÁ

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos
Local arejado e no centro da cidade
Mesa bem preparada e acceiadissima
Preços modicos
BOND A PORTA
—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO.—

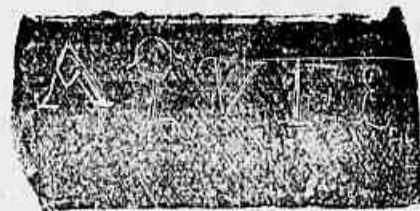
Cadeiras de Solla,

na "Loja da Chaleira"

Discos e agulhas para Gramophones,
na "LOJA DA CHALEIRA".
A dinheiro

AVISOS

Eu abaixo assignado, não saber a quem interessar possa, que no lugar ARATIUM, foram abatidos dois bois que não foram obtidos por compra ou dadiya, com as seguintes marcas:



No mesmo lugar ARATIUM ainda existem bois da primeira destas marcas
Fornalhão, 7 de Março de 1912.

Filomeno de França Freitas.

VACCAS SUMIDAS

Gratifica-se generosamente a quem trouxer ou der noticia certa de duas vacas perdidas, uma lisa grande, com uma bezerra liza, e outra fusca bargada, com um bezerro fusco, ambas com a seguinte marca:



queimada de pouco, a fusca no pescoço, a lisa no lombo.

Essas vacas foram do Sr. Domingos Prisco Linhares Lima.

Sobral, 10 de Maio de 1912.

Francisco Lourenço de Vasconcell.

Hotel do Norte

RUA DO ROCHA, N. 5.

Recentemente installado num predio espaçoso e confortavel, situado num dos mais apraziveis bairros desta cidade.

—ASSEIO, CONFORTO,
COMMODIDADE.—
—PREÇOS MODICOS—
CEARÁ—SOBRAL

AOS RAPAEZES E MOÇAS

Caixa Dotal do Recife

Logo depois do casamento o socio ou socia que tenha proposto mais dois socios, receberá . . . 5.000\$000; para isso é preciso passar dois annos na sociedade. Joia: 20\$000, mensalidades 6\$000. Peçam mais explicação a—J. MEDEIROS, Rua Coronel José Saway, n. 28—SOBRAL.

O Professor

—DE—

MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim

avisa ao respeitavel publico sobrenha que, além de uma longa practica de ensino de Piano, Violino e outros instrumentos, já tem habilitado discipulos para continuar com os seus estudos de musica nas grandes capitães do paiz, como sejam: Maranhão, Pará, Fortaleza, &c. &c.

Concerta e afina PIANO e outro qualquer instrumento, mediante ajuste previo,—gratis para os seus discipulos.

Atende chamados para os pontos servidos pela E. F. de Sobral
Sobral—Ceará

MACHINAS "SINGER"

Com 20\$000 se obtém uma machina de costura "SINGER" de pé, de mão, ou de pé e mão ao mesmo tempo, paga-se o excedente em pequenas prestações ganhadas muitas vezes na propria machina. Visitem ou escrevam á Singer Sewing Machine Company.

Gramophones

Na "Loja da Chaleira"
A DINHEIRO

Punção para furar barra de ferro, na Loja da Chaleira.

NOVIDADES!

Artigos que se encontram

—NA—

"LOJA DA CHALEIRA"

—DE—

VIANNA & LIMA

Luça decorada, muito boa
Molduras para diversos preços
Malas, completo sortimento
Estampas diversas—a escolher
Verniz americano
Esmalte em cores
Tintas preparadas
Chaves inglesas
de parafusos

Vidros de diversos tamanhos
Balanças de balcão
< 200 kilos
Sortimento de pesos
Chapas para fogão
Quadros para salas
Papeis para forro de Sala
Livros em branco.
Louça de agahrt.

Acceitam-se encomendas de Malas
Rua Senador Paula, 33 A

PASTILHAS

DO

DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida,

Conservam a saúde,

Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis á

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association

BOX 226

NEW YORK, U. S. A.

PREMIO!

a "LOJA DA CHALEIRA"
dá a cada freguez
QUE COMPRAR 1\$000
acima, um cartão
com direito a um premio!
Extração a 15 e 30 de cada mez.
Rua Senador Paula, 33 A.

"UNIÃO MUTUA"

Os socios desta sociedade, cuja sede é em S. Paulo, habilitam-se a receber dez ou vinte contos de reis, desde o 30 dia de suas inscrições, por sorteios vantajosos; não recebendo têm direito ao mesmo dinheiro que pagaram; não ha prejuizo algum. Peçam mais explicações a—J. MEDEIROS.

Serra a vapor, vende-se

na "Loja da Chaleira".

A ramo farpado especial em rolos grandes—vendem, Frota & Gentil.

Café moido—a vapor,
vejam na "Loja da Chaleira".

PERNEIRAS INGLEZAS vejam na "LOJA DA CHALEIRA"



BROMIL

« Bromil cura tosse » é uma legenda que hoje em dia todos sabem dizer ou por experiencia propria, ou por informação segura.

Mas, porque o Bromil cura tosse?

E' porque se compõe de uma formula admiravel, na qual os medicamentos se associam scientificamente attendendo os varios symptomas das molestias do peito.

E é porque elle cura de verdade que mais de 400 medicos attestam sob a fé de seu gráo a sua prodigiosa efficacia.

Os velhos o tomam na epoca em que a idade começa a brindal-os com essas tosses consequentes da velhice ou então si os atacam os accessos de asthma.

E' nessa enfermidade que o Bromil é incrível nos momentos das suffocações. Abre os pulmões, desentope o peito e facilita a respiração.

Aos moços elle é util quando em consequencia de um passeio, á sahida do Theatro ou inesperadamente apparecem bronchites, rouquidão, catarrhos, que o Bromil extermina com facilidade.

Tomam-no as crianças, por quem tanta predileção têm as bronchites e a coqueluche, cujos accessos o Bromil evita ou allivia, promovendo a cura maravilhosamente.

Dest'arte, com segurança podemos aconselhar: « Velhos, moços, creanças, use o Bromil ».

A SAUDE DA MULHER

A Saude da Mulher é o grande remedio das senhoras e senhoritas. Para todos os males do seu sexo é elle um lenitivo certo. Desde os primeiros incommodos da puberdade até a idade critica, este remedio proporciona completo bem estar.

A Saude da Mulher, é, por excellencia, o regulador do utero: facillita o apparecimento das regras e normalisa qualquer irregularidade da menstruação, combate as hemorragias, os fluxos escassos, allivia os menstros dolorosos, attenua as dores das collicas uterinas e do rheumatismo proprio da idade critica. No corrimento ou flores brancas, tão commum, A Saude da Mulher faz desaparecer a secreção anormal, e graças a principios medicamentosos energeticos regularisa essa função segregaticia, reprimindo o seu excesso.

Nas suspensões, tanto nos casos de retenção do sangue, como quando as regras desaparecem bruscamente é admiravel seu emprego, que normaliza prodigiosamente as regras. E assim nos outros males proprios das senhoras.

Para prova-o mais eloquente que as nossas affirmações aqui temos em nosso archivo de attestados, a palavra escripta de muitos medicos brasileiros, unanimes em proclamar que A Saude da Mulher cura incommodos de senhoras.

Vende-se estes dois excellentes remedios em todas as pharmacias do Brazil

Daudt & Lagunilla — Pharmaceuticos chimicos

RIO DE JANEIRO